

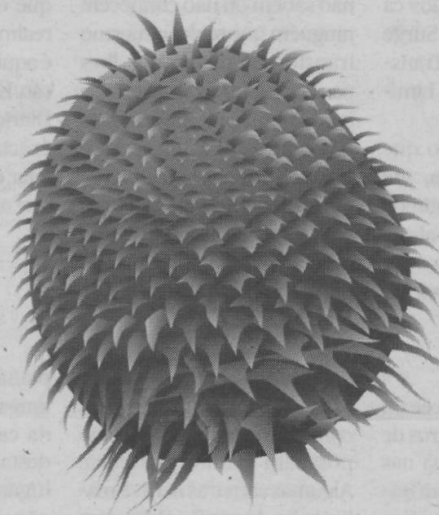
## No Jardim há histórias sem fim

# Mas afinal qual o sexo das Araucárias?

**A discussão é quase tão antiga como a do sexo dos anjos, e foram as araucárias do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra que lançaram as dúvidas.** Hoje contamos uma história cuja discussão não parece gerar consensos!



pinha masculina



pinha feminina

### Plantas monoicas plantas dioicas

**A**ntes de passarmos à discussão sobre o sexo das araucárias convém esclarecer uma das premissas essenciais: sim, as plantas têm sexo! E reproduzem-se das mais variadas formas! A partir daqui surgem dois conceitos botânicos importantes para a discussão: plantas monoicas e dioicas. Monoicas são as que têm frutos masculinos e femininos no mesmo pé, portanto, têm os dois sexos na mesma planta. Dioicas são aquelas que têm os sexos separados, isto é, um exemplar só tem frutos masculinos e outro exemplar só tem frutos femininos. A ciência indica que a maioria das plantas é mo-

noica e que apenas um número reduzido de plantas pode ser dioica.

### Então e as araucárias são monoicas ou dioicas?

**D**epende! São ao todo 19 as espécies de araucárias existentes em todo o mundo, das quais sete estão presentes no Jardim. Geralmente estas árvores são dioicas, ou seja, dentro da mesma espécie há árvores que dão apenas frutos masculinos e outras árvores que dão somente frutos femininos. Ou pelo menos foi esta a crença de muitos cientistas durante algum tempo, até que em 1878, o então diretor do Jardim Botânico Júlio Henriques lançou a

dúvida! Escreveu ao diretor da revista científica "Revue Horticole" dizendo que "As diversas considerações que fez a propósito dos sexos das Araucárias, levam-me a comunicá-lhe as observações que tive ocasião de fazer aqui sobre o mesmo assumpto. No Jardim Botânico de Coimbra fructificam com bastante regularidade, desde alguns annos. Cada planta produz amentilhos masculinos e amentilhos femininos, sendo estes em maior numero". Uma revelação "muito importante do ponto de vista científico", conforme retratou um dos jornais da época.

Estava instalada a discussão! Afinal as araucárias não são dioicas mas sim monoicas. Os exemplares plantados no Jardim eram prova disso, pois tinham os dois sexos (frutos

masculinos e frutos femininos) na mesma árvore. Júlio Henriques contradizia, assim, as crenças dos cientistas da época!

### Uma discussão longe de estar acabada...

**A**partir de então vários estudos foram feitos para averiguar o sexo das araucárias. As conclusões são algo dúbias já que os cientistas consideram que as araucárias são árvores geralmente dioicas, mas dentro da mesma espécie também pode haver exemplares monoicos. Alguns autores referem ainda que a mesma árvore pode mudar de sexo ao longo da vida. Em suma, não há regras ou consensos sobre o sexo das araucárias! ◀

### As araucárias do Jardim

No Jardim Botânico da Universidade de Coimbra é possível apreciar sete espécies diferentes de araucárias. Hoje damos-lhe a conhecer algumas das mais marcantes!

#### *Araucaria araucana*: a mais jovem das araucárias do Jardim

É considerada a Árvore Nacional do Chile. No Jardim, o exemplar desta espécie, plantado em 1879 no Terraço das Araucárias, morreu em 1995. Um novo exemplar de araucária-do-Chile (nome comum) foi plantado na Avenida Júlio Henriques em 2004.

#### *Araucaria columnaris*: uma oferta real

Esta espécie que em tempos se designou *Araucaria excelsa* chegou ao Jardim pela mão de sua majestade El Rei D. Fernando, em 1852. Na altura era uma espécie bastante rara por terras lusas, e de um valor comercial muito elevado. Foi plantada no Terraço das Araucárias e na época, foi deitado abaixo um abeto existente nas proximidades por "afrontar" tão nobre oferta!

#### *Araucaria cunninghamii*: a produtora de cimento

É uma das araucárias mais fáceis de identificar a olho nu pois só tem pequenos tufo de folhas na ponta dos ramos. Os aborígenes da Austrália, de onde é originária, utilizavam a resina como cimento. No Jardim, atualmente, existe apenas um exemplar no Terraço das Araucárias.

#### *Araucaria rulei*: a árvore mais alta do Jardim

Vulgarmente chamada araucária da Nova Caledónia, a espécie habita o Jardim desde, pelo menos, 1879, altura em que já constava dos registos. O exemplar que hoje se pode ver no Terraço das Araucárias não é tão antigo, mas goza de outro recorde: é a árvore mais alta do Jardim, com mais de 40 metros de altura!

#### *Araucaria heterophylla*: a árvore de Natal

Existem vários exemplares desta espécie no Jardim, localizados na Avenida Júlio Henriques e no Terraço das Araucárias. A copa desta árvore tem a forma de uma pirâmide e cada patamar de ramos equivale a um ano de vida da Araucária, por isso, quanto mais patamares mais velho será o exemplar. ◀

### Na próxima semana...

Perceba por que razão pode ser perigoso passar nesta altura do ano por baixo de uma das árvores do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. ◀

© UNIVERSISMO DESIGN | Ilustração: Beatriz Marques